

# À SEGUNDA

Quinzenal . nº 29  
22 novembro . 2021  
Universidade de Évora



## PRÉMIO GONÇALO RIBEIRO TELLES: LEGADO IDEOLÓGICO INSPIRA GALARDOADOS

Aurora Carapinha e José Sá Fernandes receberam o Prémio Gonçalo Ribeiro Telles 2021, numa cerimónia realizada na Sala dos Actos do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora. **p. 2**

### MOBILIDADE URBANA: UNIVERSIDADE DE ÉVORA PROMOVE PRÉMIO FUSE

A Universidade de Évora acaba de lançar o Prémio FUSE (Futuristic Urban Space Exploration) que distingue soluções ligadas à Mobilidade Urbana. Destinado aos estudantes da Universidade de Évora, este prémio decorre no âmbito do projeto Futuristic Urban Space Exploration, financiado pela Comissão Europeia, através do Programa EIT Urban Mobility. **p. 3**

### MARIA FILOMENA MENDES PRESIDE ARS

Maria Filomena Mendes foi nomeada presidente da Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo, após o anterior conselho diretivo, liderado por José Robalo, ter terminado mandato. **p. 3**

SEMANA da  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2021**

22 a 28 de novembro

Saiba mais sobre as atividades UE. Participe!



## **PRÉMIO GONÇALO RIBEIRO TELLES: LEGADO IDEOLÓGICO INSPIRA GALARDOADOS**

O Prémio Gonçalo Ribeiro Telles Ambiente e Paisagem 2020 foi entregue a Aurora Carapinha e José Sá Fernandes numa cerimónia realizada no dia 11 de novembro, na Sala dos Actos do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora.

O legado e pioneirismo de Ribeiro Telles foram evocados pelos galardoados. Aurora Carapinha, arquiteta paisagista e professora da Universidade de Évora, recordou em declaração aos jornalistas que foi "a aluna nº.6" de Ribeiro Telles na Universidade de Évora, sendo uma "honra" receber este prémio que "tem um significado muito forte, que é a responsabilidade". Visivelmente emocionada, Aurora Carapinha frisou que esta distinção "obriga qualquer um que o receba a saber transmitir todo o legado ideológico de Ribeiro Telles", assim como "toda a sua atividade cívica".

Da mesma forma, José Sá Fernandes, considerou ser "uma honra. Unicamente tenho que conter a vaidade", disse aos jornalistas o antigo vereador da Câmara de Lisboa, recordando o legado "único" que o Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles nos deixou. Gonçalo Ribeiro Telles, que faleceu a 11 de novembro de 2020, aos 98 anos, foi "um político e um arquiteto paisagista, mas essencialmente um político" que usou "a arquitetura paisagista para atingir a qualidade de vida de uma comunidade e de um país", sublinhou ainda Aurora Carapinha.

Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ, considerou na sua intervenção, tratar-se de "uma justíssima homenagem ao homem cuja dignidade, sabedoria e humildade o colocam entre as personalidades brilhantes de Portugal e ao nível internacional", sem esquecer a participação que o Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles assumiu na refundação da UÉ, na criação da licenciatura Arquitetura Paisagista, tendo sido o primeiro a dirigir o Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico.

"Estou certa que a vida de Gonçalo Ribeiro Telles jamais será olvidada, tal é a riqueza e a profundidade do seu legado", destacou ainda Ana Costa Freitas, afirmando que "na Universidade de Évora assumimos o compromisso de aplicar e manter bem presente, transversalmente, o pioneirismo do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles", notou a Reitora, endereçando aos galardoados "uma palavra de apreço pelo trabalho que têm vindo a desenvolver e de agradecimento por honrarem a visão do patrono deste Prémio" que nasce de uma iniciativa conjunta do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, da Ordem dos Engenheiros, da Causa Real, da Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas, e da Universidade de Évora.

Nascido a 25 de maio de 1922, em Lisboa, Gonçalo Ribeiro Telles, que também teve uma carreira marcada pela cidadania, ecologia e política, é autor de projetos relevantes na capital, como os Corredores Verdes e os jardins da Fundação Calouste Gulbenkian.

Anualmente são premiadas personalidades que se tenham destacado nas áreas do ambiente e da paisagem e com percursos de vida ligados ao serviço cívico. No último ano, a vencedora foi a arquiteta paisagista Teresa Andresen.

O júri 2020 é composto por representantes do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, da Ordem dos Engenheiros, da Causa Real, e da APAP - Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas, incluiu também a Universidade de Évora, através da sua Reitora, Ana Costa Freitas, e Miguel Ribeiro Telles, familiar do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles.



## **MOBILIDADE URBANA: UNIVERSIDADE DE ÉVORA PROMOVE PRÉMIO FUSE**

A Universidade de Évora acaba de lançar o Prémio FUSE (Futuristic Urban Space Exploration) que distingue soluções ligadas à Mobilidade Urbana. Destinado aos estudantes da Universidade de Évora, este prémio decorre no âmbito do projeto Futuristic Urban Space Exploration, financiado pela Comissão Europeia, através do Programa EIT Urban Mobility.

Através deste prémio, a Universidade de Évora procura promover e incentivar o espírito empreendedor e a capacidade de inovação dos seus estudantes, por forma a melhor os capacitar para o mercado de trabalho. Por forma a valorizar os trabalhos apresentados a concurso, está prevista a realização de um desafio a decorrer durante dois dias, possibilitando às equipas de estudantes a oportunidade de apresentar as suas ideias ligadas à mobilidade urbana.

O carácter inovador, a exequibilidade da solução e a adequação da proposta à realidade da cidade de Évora são os critérios adotados pelo júri composto por João Soares, professor do Departamento de Arquitetura da Escola de Artes da UÉ, Isabel Ramos, professora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Escola de Ciências e Tecnologia da UÉ, e de Carlos Godinho, investigador na Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade, da academia eborense.



## **MARIA FILOMENA MENDES PRESIDE ARS**

Maria Filomena Mendes foi nomeada presidente da Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo, após o anterior conselho diretivo, liderado por José Robalo, ter terminado mandato.

Maria Filomena Mendes era, até agora, presidente do conselho de administração do Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE), que presidia desde 2016, depois de já ter liderado o HESE entre 2009 e 2013.



## FUTURO DA EUROPA

A Universidade de Évora acolheu a Conferência sobre o Futuro da Europa, subordinado ao tema "Migrações e Parcerias Internacionais", promovida pela Assembleia da República. A Conferência teve lugar no Auditório da Universidade de Évora, no dia 15 de novembro, com a participação de, entre outros, da Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, e do deputado Luís Capoulas Santos, Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República.



## PROGRAMA ERASMUS+ APROVA PROJETO PLAY/ACT DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

O projeto PLAY/ACT - Placemaking as Activism, da Universidade de Évora (UÉ), viu aprovada a sua candidatura ao Programa Erasmus+ e irá receber um montante de 275 596 € para o financiamento de iniciativas que visam consciencializar os jovens para o seu papel enquanto agentes ativos da cidadania e transformação urbana e social.

Assente no conceito de Placemaking, uma abordagem multifacetada ao planeamento conceção e gestão de espaços públicos, que promovam o bem-estar e a felicidade da comunidade que deles usufrui, o PLAY/ACT assenta em dois eixos principais. Um deles passa por desenvolver e testar o protótipo de uma unidade curricular de mestrado comum a cursos de áreas artísticas e científicas diferentes, desenhado em torno de um desafio prático: repensar os espaços comuns da cidade, solucionando problemas reais na comunidade com contribuições das artes, ciência e tecnologia.

Aliado ao desenvolvimento de um currículo transdisciplinar, o outro eixo, mais prático, prevê o desenvolvimento de quatro projetos de transformação urbana nas cidades de Évora, Mérida, Matera e Budapeste, elaborados por equipas transdisciplinares de alunos de mestrado de universidades destas quatro cidades, numa relação de proximidade com as comunidades. Os estudantes serão, assim, responsáveis pela identificação dos espaços e respetivos desafios, assim como pelo desenho colaborativo das soluções. Durante o projeto, os estudantes serão capacitados para procurar apoios junto de stakeholders locais, com o objetivo de implementar e testar o projeto, de forma parcial ou total, definitiva ou temporária.

Entre as atividades previstas estão o mapeamento das cidades para identificação dos espaços e respetivas necessidades, eventos que aproximem o projeto da comunidade, estabelecimento de pontes com o tecido empresarial local, a realização de uma conferência internacional e produção de um documentário que demonstre a génese do PLAY/ACT.

Leonel Alegre, investigador do Laboratório HERCULES e Coordenador do \_ARTERIA\_LAB, revela que "Esta candidatura começou a ser preparada no início da pandemia, quando muitos de nós estávamos confinados em casa. Pressentíamos que a nossa relação com os espaços privados e comuns ia ser profundamente alterada", reforçando que, nesse sentido, "são necessárias abordagens multidisciplinares com contribuições do design, da arquitetura, das artes, das ciências sociais e do ambiente, para procurar novos modelos de espaços comuns que contribuam para a aproximação social, para a vivência plena das cidades e para o sentimento de pertença das comunidades".

Este projeto, que conta com apoio da Candidatura de Évora a Capital Europeia de Cultura 2027, surge no âmbito do New European Bauhaus (NEB), lançado pela Comissão Europeia em 2021, com o intuito de dissolver as fronteiras entre a ciência, a tecnologia, a arte e a cultura, tirando partido do design na procura de soluções inclusivas e sustentáveis para os desafios da sociedade, o \_ARTERIA\_LAB da Universidade de Évora, em conjunto com 5 parceiros de 4 países europeus (Portugal, Espanha, Itália e Hungria)

Em Portugal o projeto, coordenado pelo \_ARTERIA\_LAB, contará com o apoio da Community Impact, uma empresa de avaliação de impacto, e internacionalmente terá a colaboração da Junta e da Universidade da Extremadura, em Espanha, do Matera Hub, uma instituição italiana dedicada às indústrias culturais e criativas, do KÉK, um ateliê de arquitetura húngaro.



## EM LIVRO

A Escola Gabriel Pereira é o tema do livro da autoria de Fernando Luís Gameiro, investigador do CIDEHUS - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, da Universidade de Évora. O livro foi apresentado no dia 26 de novembro, na Escola Secundária Gabriel Pereira, em Évora.

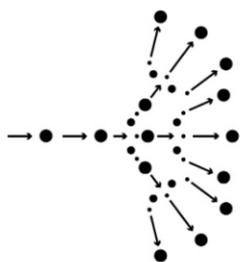
A obra, que começa por estudar as origens e a evolução da Escola Industrial de Évora, logo batizada de "Gabriel

Pereira", em 1919, caracteriza também os espaços que ocupou na cidade, identifica as estratégias e modos de atuar das lideranças e traça o perfil de professores, funcionários e alunos.

Entre as particularidades do livro salientam-se a publicação de um conjunto de entrevistas concedidas por três dezenas de atores educativos, diretores, professores, funcionários e alunos, entre os anos de 1940 e a atualidade, e a divulgação dos resultados de um inquérito aplicado a antigos alunos, no contexto da sua confrontação com os resultados de um estudo idêntico realizado nos anos de 1970.

A edição da obra, com a chancela da Editora Colibri, é patrocinada pelo CIDEHUS da Universidade de Évora, Direção Regional de Cultura do Alentejo, Câmaras Municipais de Évora, Viana do Alentejo e Portel, assim como por várias juntas de freguesia e entidades privadas.

A apresentação, a cargo de Cláudia Sousa Pereira, docente da Universidade de Évora, coincide com o encerramento do ciclo comemorativo dos 100 anos da Escola Gabriel Pereira. As comemorações do centenário da Escola, com início em março de 2019, consistiram na implementação de um vasto programa de atividades que incluiu exposições, torneios desportivos, eventos culturais e a edição de publicações.



# SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA 2021

22 > 28  
NOVEMBRO

CIÊNCIA VIVA 25

DESCOBRIR  
A CIÊNCIA  
QUE SE FAZ  
EM PORTUGAL  
E QUEM SÃO  
OS NOSSOS  
CIENTISTAS

ATIVIDADES  
EM TODO O PAÍS



## UÉ NA SEMANA DA CIÊNCIAS E DA TECNOLOGIA

A Universidade de Évora associou-se à Semana da Ciência e da Tecnologia 2021, a decorrer de 22 a 28 de novembro, promovida pelo Ciência Viva, tendo organizado diversas atividades de caráter pedagógico e abertas ao público em geral.

O objetivo destas iniciativas é dar a conhecer os cientistas e a investigação que estes produzem diariamente na Universidade de Évora.

Entre elas, encontram-se eventos como "À Descoberta Dos Animais Noturnos Na Herdade Da Mitra", "Ciência E Tecnologia Ao Serviço Da Arte E Do Planeta: O Papel Do Laboratório Hercules", "Como Estudamos As Aves De Rapina Noturnas", "Energia a Pedalar", "Jogos Sobre Património E Sustentabilidade", entre outras.

Também estão previstas várias iniciativas de "Laboratório Aberto", onde os visitantes poderão assistir e realizar experiências laboratoriais, em diversas áreas como a biologia, química e até mesmo de enologia.



## PROJETO "ALÉM RISCO" CONTINUA A REFLORESTAR

A zona envolvente da praia fluvial de Reguengos de Monsaraz vai ser reflorestada com a plantação de mil árvores ao abrigo do projeto "Além Risco".

O projeto "Além Risco" foi criado em março deste ano e foi desenvolvido pela Science Retreats, empresa criada pelo reconhecido cientista ambiental Miguel Bastos Araújo - professor e investigador da Universidade de Évora - galardoado

com o Prémio Pessoa em 2018 e pela Globalmoza - Partnerships for Humanity - pretende reforçar a capacidade de adaptação das populações do Alentejo central ao efeito das ondas de calor na saúde pública. Sendo o Alentejo uma das regiões nacionais que mais pode ser afetado pelas alterações climáticas o "Além Risco" pretende ajudar a minimizar ou até mesmo inverter esta situação com a plantação de 50 mil árvores.

É uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e um dos objetivos passa por envolver os cidadãos na plantação de milhares de árvores nos aglomerados urbanos do Alentejo

Central, permitindo não só reduzir o efeito de "ilha de calor" por eles criados, mas também reforçar a capacidade de adaptação das populações locais ao efeito das ondas de calor na saúde pública.

Ao aumentar o coberto arbóreo dos espaços urbanos, podendo estender-se a espaços periurbanos ou outros, recorrendo sobretudo a espécies autóctones, é possível diminuir as temperaturas médias registadas nestes espaços, em especial no verão.

O projeto é financiado pelo EEAGrants (contribuição da Islândia, do Liechtenstein e da Noruega para a redução das disparidades na Europa e também no reforço da cooperação entre os Estados doadores e os 15 Estados beneficiários da Europa Central e do Sul) e envolverá fundos próprios do município de acordo com o grau de envolvimento do mesmo.

A norte-americana TE Connectivity (antiga Tyco) presente em Évora, líder mundial em tecnologia industrial e a maior empregadora do setor privado da região, associa-se agora ao projeto "Além Risco" no âmbito da sua estratégia de "criar um futuro mais seguro, sustentável, produtivo e conectado" e irá patrocinar a plantação de mais de 1.000 árvores nas imediações da praia fluvial em Reguengos de Monsaraz.



## OPEN DAY PARA INOVAR

Mais de 20 empresas e organizações, como a construtora aeronáutica Embraer ou o CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento, participam no Open Day do Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT), no próximo dia 23.

A iniciativa inclui um espaço com 'stands' de demonstração destas entidades, sessões de 'networking' e atividades lúdicas, "sempre com uma lógica de aprendizagem", disse hoje o PACT, em comunicado enviado à agência Lusa.

Do programa desta 1.ª edição do Open Day do parque, fazem também parte conversas, estando prevista a presença, entre outros, do vice-almirante da Marinha Henrique Gouveia e Melo ou do 'chef' Miguel Laffan, que tem uma estrela Michelin.

O evento pretende "dar a conhecer o ecossistema do PACT à comunidade, em particular aos empresários, estudantes do ensino secundário e do ensino superior", e "mostrar o que de melhor se faz em termos de inovação e tecnologia" no Alentejo, disse a entidade.

"O Open Day será o ponto de encontro para todos aqueles que têm interesse nas áreas da inovação, tecnologia e empreendedorismo", destacou o presidente executivo do PACT, Soumodip Sarkar.

O responsável, que é também vice-reitor da Universidade de Évora (UÉ) para a Inovação, Cooperação e Empreendedorismo, frisou também tratar-se de "uma boa oportunidade para criar conexões, tanto com possíveis parceiros de negócio, como também com possíveis futuros colaboradores, hoje estudantes".

Além da brasileira Embraer, que tem duas fábricas que produzem componentes aeronáuticos em Évora, e do CEiiA, vão estar na iniciativa a Universidade de Évora e os institutos politécnicos de Santarém e Portalegre.

A Two Impulse, dedicada a apoiar a transformação digital de empresas através da utilização de tecnologia como inteligência artificial, ou a consultora tecnológica IG&H, ambas presentes no PACT, também participam.

A Kemet Electronics, produtora de condensadores de tântalo para telemóveis e a indústria automóvel, ou a TE Connectivity, fabricante de componentes eletrónicos para a indústria automóvel, são outras das empresas, com unidades em Évora, que vão ter 'stands' de demonstração.

O Open Day do PACT tem inscrições abertas e disponíveis no endereço [www.pact.pt/site/open-day/](http://www.pact.pt/site/open-day/). O Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, sediado em Évora, é líder do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia.



## EM DEBATE NO PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT

Miguel Araújo participou no Portugal Smart Cities Summit. O investigador da Universidade de Évora, na sua intervenção online, apontou algumas aplicações de

tecnologias de smart cities. Da gestão inteligente do tráfego e da iluminação pública até às smart houses que otimizam o uso da energia, as possibilidades são imensas no caminho da convergência entre pessoas e tecnologia.



## UMA APOSTA DA UÉ

Curso de Engenharia Aeroespacial, uma aposta também por parte da Universidade de Évora. "A transição ecológica só será possível com mais e melhores sistemas espaciais de observação da Terra. Atingirmos os níveis de neutralidade carbónica requer novos sistemas de observação, e de uma forma que as pessoas consigam usar",

considera Manuel Heitor, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



## OPINIÃO DO DIRETOR DA ESDH

"É necessário acudir às necessidades urgentes de recursos e de meios, no SNS e no sector social. E, ao mesmo tempo, conduzir uma transformação que vá além de meros ajustamentos estruturais e organizacionais ou do redesenho do modelo existente", sublinha Vítor Ramos, Diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora, no artigo de opinião que assinou no Diário de Notícias



## UÉ ASSOCIU-SE AO DIA EUROPEU DO PATRIMÓNIO ACADÉMICO

A Universidade de Évora celebrou no dia 18 de novembro, o Dia Europeu do Património Académico com atividades que revelam a riqueza de uma herança cultural que pode ser usufruída por todos. O objetivo desta iniciativa, onde figuram as universidades representadas no Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, visa promover uma maior integração e colaboração entre as instituições de ensino superior e as instituições culturais, de forma a proporcionar aos estudantes um maior e mais diversificado acesso a atividades culturais, bem como o desenvolvimento conjunto de um plano para a cultura. Para encerrar o Dia Europeu do Património Académico celebrado na Universidade de Évora, o concerto Quarteto de Saxofones: Memórias de Pedro Iturralde, saxofonista, professor e compositor espanhol, decorreu junto ao Templo Romano de Évora, composto pelos músicos Gonçalo Gomes Baião (Saxofone soprano), Matilde Pinto Carvalho Fernandes (saxofone alto), Ana Margarida Magalhães Costa (saxofone tenor) e Ândria dos Santos Costa (saxofone barítono).



## ASSINALA-SE CENTENÁRIO DA SEARA NOVA

O Simpósio integrado nas comemorações do centenário da Seara Nova, um movimento cívico-cultural decisivo para a intervenção de intelectuais no espaço público no Portugal do século XX. A Seara Nova foi, no século XX português, um movimento cívico-cultural decisivo

para a intervenção dos intelectuais na formação de uma opinião pública esclarecida, cosmopolita e aberta ao espírito crítico. Por isso as suas páginas abriram-se a debates culturais e cívico-políticos que dão o tema ao Simpósio, organizado pelo Pólo da Universidade de Évora do Instituto de História Contemporânea.



## RÁDIO CIÊNCIA

Rádio Ciência com o investigador Leonel Alegre. Conheça o ARTERIA-LAB, que nasce como uma infraestrutura criativa do projeto Magallanes\_ICC, e que tem como principal objetivo criar condições para atrair e fixar indústrias culturais e criativas nas regiões transfronteiriças do Alentejo, Algarve e Andaluzia. O

projeto apoia indústrias culturais e criativas que explorem as relações entre as artes, a ciência, a tecnologia e o património. Queremos provocar impacto em toda a região do Alentejo. Para isso, criámos uma rede de núcleos criativos que funcionam como pontos de mentoria e incubação para os empreendedores criativos apoiados no âmbito do projeto.



## SEMANA DO EMPREENDEDORISMO

A Semana do Empreendedorismo organizada pela Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade (DIC2E), da Universidade de Évora, decorre de 22 a 26 de novembro, apresentando um conjunto de atividades que promete estimular o potencial criativo de toda a comunidade académica, e reconhecer o trabalho desenvolvido nesta área na Universidade.



## ESTUDANTES PARTICIPAM

Estudantes do 1º ciclo em Gestão participaram do Curso de Gestão no 5º Congresso do Fórum de Administradores e Gestores de Empresas (FAE), no dia 18 de novembro de 2021, em Lisboa.



## A TERRA TREME!

No dia 5 de novembro, pelas 11h05, a Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Évora participou, com a coordenação do Conselho Pedagógico, na atividade A TERRA TREME.

Esta iniciativa é um exercício organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e

Proteção Civil e procura chamar à atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples, que os cidadãos devem adotar, mas que podem salvar vidas.

Teve a duração de apenas 1 minuto, durante o qual os participantes são convidados a executar os 3 gestos que salvam: BAIXAR, PROTEGER E AGUARDAR.

Muitas zonas do globo são propensas a sismos e Portugal é um território com zonas particularmente sensíveis a este risco. Podemos estar em qualquer lado quando começar um sismo, mas estaremos preparados para enfrentar uma situação deste tipo e recuperar dela rapidamente?

As fotos demonstram o envolvimento e a aplicação dos 3 Gestos BAIXAR, PROTEGER E AGUARDAR, necessários em caso de sismo.

Este exercício, embora muito simples, despertou a atenção, criou sensibilidade para a situação e levantou questões sobre o modo de procedimento em continuidade. Factos que serão passos importantes para o desenvolvimento de estratégias futuras. Encontraram-se diversas fragilidades. Procedeu-se ao contacto com o Engenheiro João Mestre (chefe de divisão da segurança) para apoiar um projeto de segurança que integre todas as etapas, do 1.º sinal até se ficar em segurança longe do risco, e que inclua formação a todos realçando os papéis de acompanhamento e comando das operações de segurança. Futuras diligências terão o objetivo da proteção de todos e dos locais (do nosso edifício) onde passamos grande parte do nosso tempo. pelo Diretor da Escola de Enfermagem e pela Presidente do Concelho Pedagógico da Escola de Enfermagem.



## **EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA: A TEORIA DE UMA PRÁTICA, O NOVO LIVRO DE BRAVO NICO**

Bravo Nico, Professor da Escola de Ciências Sociais, apresentou no Anfiteatro do Colégio do Espírito Santo, no passado dia 15 de novembro, o seu mais recente livro, intitulado Educação Comunitária: a teoria de uma prática, que assenta a sua abordagem teórica em casos práticos estudados pelo autor.

A sessão, presidida pela Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, contou com apresentação da Professora Maria Emília Brederode, Presidente do Conselho Nacional de Educação e com a presença de Luís Sebastião, Diretor do Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP).

A obra Educação Comunitária: a teoria de uma prática foi editada pela De Facto Editores e é a mais recente obra do Professor e investigador do Centro de Investigação em Educação e Psicologia, que tem dedicado parte do seu trabalho à importância das abordagens educativas promovidas em contextos comunitários, na construção do direito à educação para todos, ao longo de toda a vida.



## **FORÇA AÉREA NA UÉ**

No final de outubro, aconteceu o seminário com o título "a Evolução dos sistemas que controlam o equilíbrio", integrado no Doutoramento em Motricidade Humana, em colaboração com a Força Aérea Portuguesa, com a utilização do desorientador espacial por indução vestibular (cadeira de Barani).



## ARQUEOLOGIA EM PROJETO INOVADOR

Entre os dias 14 e 22 de novembro decorreu em Fronteira a primeira fase dos trabalhos de campo do projecto Dynat-Inc. Foram percorridas várias áreas do concelho com vista a identificar e caracterizar sítios de época romana e alto-medieval (séc. III a VII d.C.). Sob a coordenação de Leticia Tobalina Pulido, uma equipe internacional com estudantes da Université de Pau et des pays

de l'Adour (Alexandre Rodrigues, Arthur Gaultier e Nicolas Tautzia) e arqueólogos da empresa Cado Arqueoloxía (David Fernández Abella, Vanesa Trevín e Martín Pérez) procura fortalecer os laços de pesquisa entre os três países. A entidade financiadora do projecto é a prestigiada Casa Velazquez, e a Câmara Municipal de Fronteira concedeu todo o apoio logístico, tendo o grupo sido recebido no salão nobre dos Paços do Concelho pelo Presidente da CMF, Dr. Rogério Silva.

Este é o segundo projecto internacional na área da Arqueologia em curso no concelho de Fronteira, uma vez que também decorre o Fronteira Landscape Project em colaboração com a Universidade de Groningen (NED). Ambos se encontram integrados no projecto de investigação FRONTAGER-V (Povoamento Romano no Concelho de Fronteira), coordenado por André Carneiro, que articula as equipas de investigação. Enquanto o Dynat-Inc procura caracterizar os padrões de ocupação no interior dos sítios arqueológicos identificados na Carta Arqueológica de Fronteira (a chamada prospecção in-site), o Fronteira Landscape visa identificar novos sítios ainda não conhecidos através de prospecções super-intensivas com recurso a imagens de satélite e fotografias aéreas (prospecção off-site). Ambos os projectos são de extrema importância, pois além da projecção internacional e difusão nas redes sociais, percorrem uma paisagem com numerosos vestígios de época romana e ainda bem preservada uma vez que, ao contrário de outros territórios vizinhos, ainda não se iniciou a plantação de cultivos intensivos fortemente destrutivos deste tipo de vestígios arqueológicos, assim aparentou André Carneiro, professor do Departamento de História e investigador do CHAIA - Centro de História da Arte e Investigação Artística.



## NO RANKING

Miguel Araújo, responsável pela Cátedra Rui Nabeiro - Biodiversidade e investigador no MED da Universidade de Évora, no ranking da Clarivate, indicando ser um dos investigadores mais citados na área de Ambiente e Ecologia, com 201 publicações e citado 36177. Os dados do Clarivate Analytics dão suporte ao ranking anual da Reuters das universidades mais inovadoras do mundo.

### Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora

Periodicidade | Quinzenal

Redação | Marco Cardoso

Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

[WWW.UEVORA.PT](http://WWW.UEVORA.PT)